



# A BOA NOTÍCIA



Ano XXVI - nº 297

Março de 2026



[www.diocesa.org.br](http://www.diocesa.org.br)



[DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)



[11 99981-1233](https://api.whatsapp.com/send?phone=11999811233)



[/DioceseDeSantoAndre1](https://www.youtube.com/channel/UC...)



[@diocesedesantoandre](https://www.instagram.com/diocesedesantoandre)

Ele veio nos

# SALVAR

Matéria especial na página 3



“Não para se servir, mas para servir”:  
Diocese ordena nove diáconos permanentes  
em Santo André  
Confira na página 4



Quarta-feira de Cinzas abre a Quaresma e marca  
início da Campanha da Fraternidade na Diocese  
Confira na página 6



## Papa: na Quaresma, abster-se de palavras que ferem o próximo

Um jejum de palavras ofensivas: este é o convite do Papa Leão XIV aos fiéis do que se preparam para viver a Quaresma, “tempo em que a Igreja nos convida a recolocar o mistério de Deus no centro da nossa vida”.

Para que a nossa fé ganhe novo impulso e o coração não se perca entre as inquietações e as distrações do cotidiano, o Pontífice recorda que é preciso empreender o caminho de conversão, que começa quando nos deixamos alcançar pela Palavra e a acolhemos com docilidade de espírito.

### Escutar

Este ano, o Papa destaca, em primeiro lugar, a importância de dar lugar à Palavra através da escuta, “pois a disponibilidade para escutar é o primeiro sinal com que se manifesta o desejo de entrar em relação com o outro”.

Escutar a Palavra na liturgia, escreve o Pontífice, nos educa para uma escuta mais verdadeira da realidade. “Entre as muitas vozes que passam pela nossa vida pessoal e social, as Sagradas Escrituras tornam-nos capazes de reconhecer aquela que surge do sofrimento e da injustiça, para que não fique sem resposta.”

### Jejuar

Se a Quaresma é um tempo de escuta, prossegue o Papa, o jejum constitui uma prática concreta que nos predispõe a acolher a Palavra de Deus. Por implicar o corpo, é útil para discernir e ordenar os “apetites”, para manter vigilante a

fome e a sede de justiça, subtraindo-a à resignação e instruindo-a a fim de se tornar oração e responsabilidade para com o próximo.

No entanto, adverte o Santo Padre, para que o jejum conserve a sua autenticidade evangélica e evite a tentação de envaidecer o coração, deve ser sempre vivido com fé e humildade e deve incluir também outras formas de privação.

Leão XIV então convida os fiéis a uma forma de abstinência “muito concreta e frequentemente pouco apreciada”, ou seja, a abstinência de palavras que atingem e ferem o nosso próximo.

Em vez disso, o Papa propõe aprender a medir as palavras e a cultivar a gentileza na família, entre amigos, nos locais de trabalho, nas redes sociais, nos debates políticos, nos meios de comunicação social e nas comunidades cristãs. “Assim, muitas palavras de ódio darão lugar a palavras de esperança e paz.”

### Juntos

O Pontífice conclui recordando que a Quaresma realça a dimensão comunitária da escuta da Palavra e da prática do jejum.

O Papa encerra sua mensagem exortando os fiéis a pedirem a graça de uma Quaresma que torne os nossos ouvidos mais atentos a Deus e aos últimos.

Leo P.P. XIV



## Na sede da CNBB, comissão nacional da Pastoral Familiar planeja ações para 2026 e 2027

A Comissão Nacional da Pastoral Familiar (CNPF) reuniu-se, na sexta-feira (27), na sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em Brasília (DF), para planejar ações para 2026 e 2027.

Entre as pautas discutidas estavam os preparativos para a organização dos subsídios “Hora da Vida”, “Hora da Família” e “Hora da Palavra” para 2027; as demandas para o 16º Simpósio Nacional da Família, que será realizado nos dias 30 e 31 de maio, em Aparecida (SP); e a realização do projeto “Alargai as Tendas”, juntamente com a catequese das paróquias e comunidades. Eventos como a Jornada Mundial das Crianças e o Congresso Vocacional também entraram na pauta.

O assessor da Comissão Episcopal para a Vida e a Família da CNBB, padre Rodolfo Chagas Pinho, destacou a importância do encontro para o planejamento das ações durante os dois anos.

### Acolhida das Diretrizes da Ação Evangelizadora

Às vésperas da aprovação do texto das Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, a Comissão para a Vida e a Família da CNBB e a Pastoral Familiar já se dedicaram ao estudo do

texto de trabalho para buscar aplicar, na ação pastoral, as indicações que o documento vai propor no sentido da iniciação à vida cristã.

“O principal eixo desse encontro é colocar essa visão que a Igreja no Brasil está delineando sobre as Diretrizes da Ação Evangelizadora”, apontou o coordenador da Pastoral Familiar, Alisson Schila.

O assessor da Comissão para a Vida e a Família, padre Rodolfo Chagas Pinho, contou que, a partir do estudo do Instrumentum Laboris das Diretrizes começaram a pensar em um plano pastoral de aplicabilidade. Um exemplo é o projeto “Alargai as tendas”, cuja proposta sugere o acompanhamento da Pastoral Familiar a uma família de catequizando com visitas, momentos de oração para que no final do acompanhamento essa família seja integrada à comunidade.

### Marcos em 2026

Os 10 anos da Exortação Apostólica Amoris Laetitia e os 45 anos da Exortação Apostólica Familiaris Consortio também foram lembrados pelo coordenador nacional da Pastoral Familiar, Alisson Schila. Já estão previstas diversas iniciativas neste ano para reforçar a ação pastoral com as famílias, como o Simpósio Nacional das Famílias e o subsídio Hora da Família.

## Preparar-se para a Páscoa

Na nossa vida nos preparamos para muitas festas, elas sinalizam acontecimentos marcantes. Na própria preparação começamos a vivenciar a festa. Assim é com aniversário, casamento etc.

Nós celebramos todos os anos o evento pascal: paixão, morte e ressurreição de Jesus, e nossa. Este acontecimento, esta festa é grande demais para ser preparada apenas com poucos dias. Por isso sua preparação se estende por quarenta dias. Recordando os quarenta anos que o Povo de Deus passou no deserto preparando-se para entrar na Terra Prometida. E também, os quarenta dias que Jesus passou no deserto preparando para começar sua missão.

Este é um tempo forte da vida da Igreja. Motivados pela Palavra de Deus e unidos aos sentimentos de Jesus Cristo, cultivamos a oração, a penitência, o jejum e o amor aos irmãos, através da solidariedade e da partilha.

A Quaresma começa com a quarta-feira de cinzas. Colocamos cinzas na cabeça para sinalizar que estamos dispostos a alinhar nosso caminho, nossa vida com o projeto de Deus que é justiça, paz e fraternidade. “Convertei-vos e crede no Evangelho”! Este é o apelo quaresmal. Neste dia começa também a Campanha da Fraternidade que propõe um tema de reflexão, buscando indicar gestos concretos de conversão. Este ano somos chamados a refletir sobre Fraternidade e Moradia, com o lema “Ele veio morar entre nós”.

As celebrações mais importantes da Quaresma passam pelos cinco domingos quaresmais nos quais a comunidade se reúne e ouve a Palavra

de Deus. Vem depois o Domingo de Ramos, início dos eventos da paixão de Jesus Cristo com sua entrada em Jerusalém. Como parte da Quaresma ainda celebramos a missa da quinta-feira santa de manhã, a missa crismal ou dos Santos Óleos.

Na Quaresma se fazem nas comunidades celebrações penitenciais com o louvável costume da entreajuda entre os padres e paróquias, para favorecer a confissão individual dos fiéis (“mutirão de confissões”).

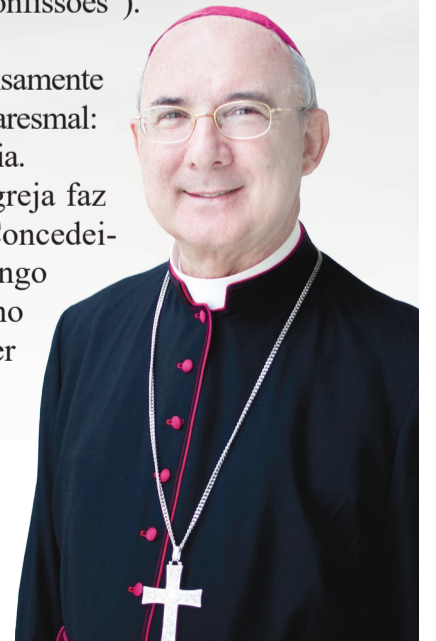
Esta é a bela experiência de nossa Diocese!

Convido a todos para participarem intensamente deste período quaresmal. Ouçamos o apelo quaresmal: Todos precisamos de conversão e misericórdia.

Termino com esta bela oração que a Igreja faz no primeiro domingo da Quaresma: “Concedei-nos ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por um vida santa”.



+ Pedro Carlos Cipollini



# Ele veio nos SALVAR

**T**em mês que a gente lê uma frase e ela não passa. Volta no meio do dia, aparece quando a gente abre a porta de casa, quando vê uma notícia, quando encontra alguém cansado na fila do ônibus, quando percebe que a vida está pesada para muita gente.

Ele veio morar entre nós, a Campanha da Fraternidade nos ajudou a olhar com mais cuidado para isso, para o que é concreto: a falta de moradia digna, o aperto de quem vive de favor, o medo de não conseguir pagar o aluguel, a rotina de quem constrói uma casa aos poucos, com o que dá e quando dá. No fundo, tudo isso fala de um desejo bem humano: ter um lugar seguro para existir.

E agora a capa desta edição acrescenta uma frase que parece simples, mas muda o jeito de enxergar tudo: Ele veio nos salvar.

Salvação, aqui, não é palavra distante. É o que a gente pede quando está sem forças. É o que a gente espera quando a casa está cheia de tensão. É o que a gente procura quando não sabe mais por onde começar. E a Quaresma chega bem nesse ponto, como um convite para não atravessar os dias no automático. Ela chama a gente para voltar ao essencial, para colocar a vida em ordem por dentro, para fazer as pazes com o que ficou bagunçado, para recomeçar com mais verdade.

Não precisa transformar esse tempo numa lista de coisas para cumprir. Quaresma não é prova de resistência. É cuidado, é caminho simples que cabe no cotidiano. É um tempo em que a Igreja, com paciência de mãe, vai dizendo para cada um de nós: vem, dá para começar de novo. Vem, ainda é tempo. Vem, Deus não desistiu de você.

Por isso, oração, jejum e caridade não são peso. Podem ser abrigo.

A oração é esse encontro íntimo, onde a gente fala com Deus do jeito

que dá, com o coração do jeito que está. O importante é não deixar o coração sozinho. Rezar é abrir uma fresta, e por essa fresta Deus entra, devagar, sem fazer barulho.

O jejum pode ser também um jejum de excessos: menos tela, menos reclamação, menos impulso, menos palavras atravessadas. Aos poucos, esse jejum vai devolvendo algo precioso: liberdade.

A caridade é o amor descendo para o chão: um gesto, uma presença, uma ajuda, uma atenção, um “eu estou aqui”.

E é com esse coração mais acordado que a gente se aproxima da Semana Santa, que é uma escola de amor, vivida passo a passo. No Domingo de Ramos, a gente percebe que seguir Jesus não é só emoção, é decisão. Na Quinta-feira Santa, Ele nos ensina que amor verdadeiro aparece no serviço, no gesto simples, no cuidado que ninguém aplaude. Amor que lava os pés é amor que não se coloca acima. Na Sexta-feira Santa, a cruz não é para nos deixar duros, é para nos lembrar até onde Deus vai para não desistir da gente. E existe algo muito humano nisso: Jesus não escolheu a cruz porque gostava de sofrer. Ele se entregou porque amou. E amar, num mundo duro, muitas vezes tem um preço. No Sábado Santo, o silêncio ensina a esperar sem desespero. E na Vigília Pascal, a luz acesa na noite diz o que a gente precisa ouvir muitas vezes: a vida vence. Deus sempre tem a última palavra.

No meio desse caminho, Maria nos ajuda a entender tudo com mais humanidade. Ela é mulher, mãe, presença que permanece quando não há o que explicar, nem como consertar. E isso toca a vida como ela é hoje, porque quantas mulheres seguem em pé, segurando o mundo dentro de casa, mesmo quando ninguém vê.

E é impossível falar desse cuidado, de vida e de salvação sem encarar uma ferida que tem crescido: o feminicídio. Não dá para tratar como notícia comum. Não dá para dizer que é “problema de casal”. Não é. É violência. É

crime. É uma vida interrompida. É família despedaçada. É filho que cresce com uma ausência que não tem conserto. É uma dor que se espalha, porque quando uma mulher é morta, muita coisa morre junto: a segurança, a paz, a confiança, a sensação de que o lar é abrigo.

E essa violência quase nunca nasce de repente. Ela costuma começar antes, em sinais que muitos preferem ignorar: controle, humilhação, ameaça, isolamento, medo dentro da própria casa. Começa em palavras que diminuem, em ciúmes que sufocam, em agressões que depois viram “desculpa”. A Quaresma, vivida com seriedade, também nos chama a romper esse silêncio. A acolher. A orientar. A proteger. A ter coragem de pedir ajuda e de oferecer ajuda. A ensinar, dentro de casa, que amor não controla, não machuca, não diminui. Amor cuida. Amor respeita. Amor faz o outro florescer, não se encolher.

Talvez seja isso que a capa desta edição esteja sussurrando para a nossa Diocese inteira: Ele veio nos salvar, inclusive das pequenas brutalidades que a gente foi achando normais. Das palavras atravessadas. Do costume de virar o rosto. Da indiferença travestida de “não é comigo”. Ele veio nos salvar para que a gente volte a ser gente de verdade, com coração de carne, com olhar atento, com mãos prontas para amparar.

Que esta Quaresma não passe como mais uma. Que ela encontre espaço na nossa casa e no nosso jeito de viver. Um passo por dia. Um pedido sincero. Uma escolha melhor. Um gesto de cuidado. Porque, no fim, é assim que Deus vai nos salvando também, por dentro, devagar, com amor.

Ele veio morar entre nós.

E Ele veio nos salvar.



**Fernanda Minichello**  
Jornalista da Diocese de Santo André

## Semana Santa com Dom Pedro

### Domingo de Ramos

29 de março, às 8h30  
Comunidade Nossa Senhora Aparecida (Quarta Divisão)  
Paróquia Santa Luzia  
Rua Madrid, 8 – Quarta Divisão, Ribeirão Pires

### Missa Crismal

2 de abril, às 9h  
Catedral Nossa Senhora do Carmo  
Praça do Carmo, s/nº – Centro, Santo André

### Ceia do Senhor

2 de abril, às 19h30  
Catedral Nossa Senhora do Carmo

### Celebração da Paixão do Senhor

3 de abril, às 15h  
Comunidade São Judas  
Paróquia Santo Antônio Batistini  
Rua Bela Vista, 216 – Jardim Represa, SBC

### Procissão com o Senhor Morto

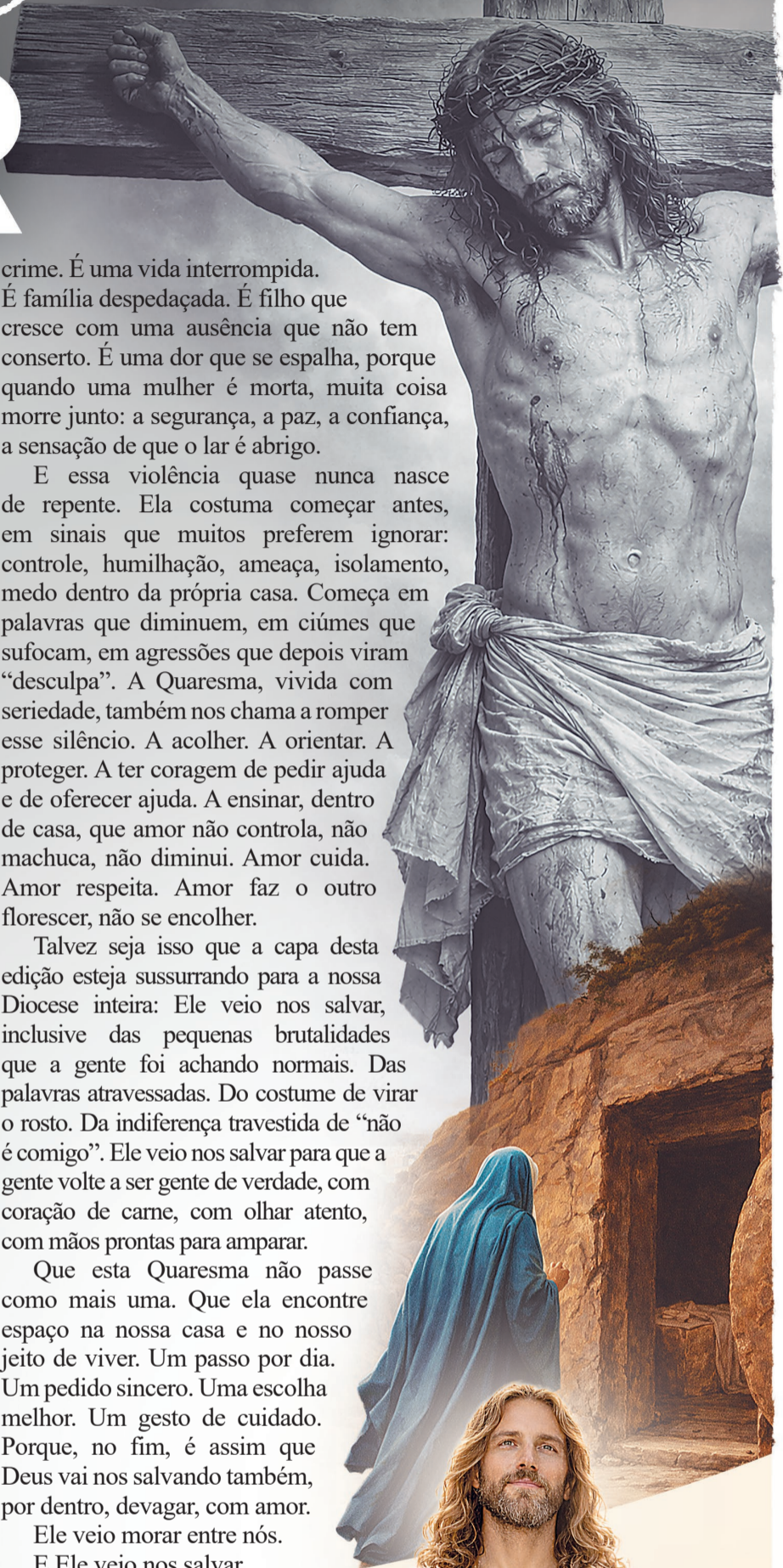
3 de abril, às 18h  
Paróquia Sagrada Família  
Praça Cardeal Arcoverde, s/nº – Centro, SCS

### Vigília Pascal

4 de abril, às 19h  
Catedral Nossa Senhora do Carmo

### Domingo de Páscoa

5 de abril, às 7h  
Catedral Nossa Senhora do Carmo





## “Não para se servir, mas para servir”: Diocese ordena nove diáconos permanentes em Santo André

**N**a manhã de 7 de fevereiro, a Paróquia São Camilo de Lellis, em Santo André, acolheu a Missa de Ordenação Diaconal de nove candidatos ao diaconato permanente da Diocese de Santo André. A celebração foi presidida pelo bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, e reuniu familiares, comunidades de origem e fiéis que acompanharam esse passo decisivo na vida eclesial de cada eleito.

Antes de entrar na igreja, o rito teve um momento próprio, vivido no salão paroquial: ali aconteceu o juramento de fidelidade. Em clima reservado, os eleitos confirmaram publicamente o compromisso com a Igreja, como quem coloca no coração, antes de qualquer gesto litúrgico, a seriedade do serviço que assumiriam.

Concluído o juramento, todos seguiram em procissão até a igreja, formando um caminho que ajudou a assembleia a compreender o sentido do que viria: a promessa feita fora conduzia à celebração dentro da igreja, com o povo acompanhando e rezando junto.

A Missa prosseguiu com a liturgia da Palavra e, após o Evangelho, teve início o rito próprio da ordenação. Os candidatos foram chamados pelo nome e responderam presente, diante da assembleia. Na sequência, foi feito o pedido formal de ordenação e, após o testemunho apresentado, Dom Pedro confirmou a escolha dos eleitos para a Ordem do Diaconato.

Ao iniciar a homilia, Dom Pedro saudou os eleitos e recordou a caminhada de preparação, citando “cinco anos de discernimento, de estudo, de esforço”, até o “sim” pronunciado diante da Igreja. Ele também situou a ordenação na vida diocesana e destacou a alegria de ver crescer o número de diáconos permanentes, chamando-os de “ícones do Cristo Servo” para a Igreja local.

Na reflexão, o bispo aproximou as leituras do sentido do ministério: mencionou o pedido de sabedoria feito por Salomão e afirmou que, para os cristãos, “esta sabedoria é o próprio Jesus Cristo”. A partir disso, indicou que conhecer, amar, seguir e servir a Cristo não é um ideal abstrato, mas o eixo que dá unidade à vida de quem assume um serviço na Igreja, especialmente quando esse serviço será vivido no cotidiano das paróquias, entre famílias, trabalho e comunidade.

Dom Pedro então nomeou a chave de leitura do diaconato: o serviço. Com uma frase direta, fez questão de marcar o horizonte do ministério que nascia naquela manhã: “Vocês serão ordenados não para se servir do povo de Deus, mas para servir o povo de Deus, como fez Jesus.” Em seguida, retomou a imagem evangélica de Jesus que “não tinha tempo nem para comer”, para sublinhar o traço essencial de quem se coloca a caminho com o povo: presença real, disponibilidade e uma caridade que se traduz em atitudes concretas.

Ao falar da compaixão de Cristo, Dom Pedro insistiu que a proximidade com o sofrimento humano é parte constitutiva do

serviço diaconal. Ele lembrou que Jesus “via nas pessoas, em primeiro lugar, o sofrimento” e questionou os eleitos de modo provocativo: “Vocês, como diáconos, serão estes homens da compaixão?” A compaixão, pontuou, não exclui correção e chamado à conversão, mas muda o modo de olhar e agir, colocando a pessoa, e sua dor, no centro do cuidado pastoral.

Na parte final, o bispo fez um alerta prático para a vida ministerial, pedindo que o serviço não se perca em armadilhas comuns do cotidiano: “não ceder às tentações do protagonismo”, “não ceder ao personalismo” e “não se deixe vencer pela tentação do ativismo”, que, segundo ele, muitas vezes rouba a capacidade de orar e contemplar. E concluiu incentivando um modo de servir marcado por “generosidade e simplicidade”, em espírito de gratidão: “A gratidão é a memória do coração.”

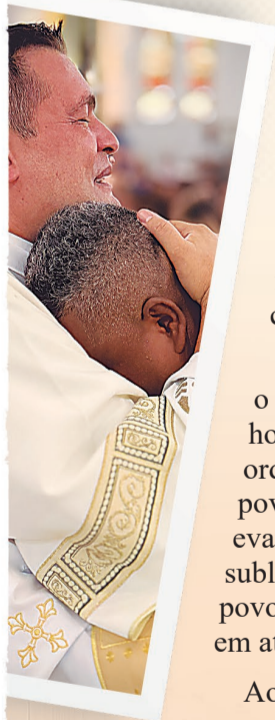
Após a homilia, os eleitos manifestaram diante do bispo o propósito de assumir o ministério e fizeram as promessas previstas. Em seguida, a assembleia se colocou em oração com a Ladainha dos Santos, pedindo a intercessão da Igreja celeste pelos que seriam ordenados.

O momento central aconteceu com a imposição das mãos e a prece de ordenação, quando a Igreja suplica o dom do Espírito Santo para fortalecer os eleitos no serviço. Na sequência, vieram os ritos explicativos: os novos diáconos receberam as vestes próprias e, depois, o Livro dos Evangelhos, sinal da missão de anunciar a Palavra. Nesse gesto, a Igreja confia ao ordenado o compromisso de viver o que proclama e ensinar com coerência aquilo que crê, como recorda a fórmula litúrgica: “Recebe o Evangelho de Cristo (...)”.

Em nome dos ordenados, o Diác. Ivan dirigiu agradecimentos ao bispo diocesano, aos presbíteros, diáconos e formadores, reconhecendo o acompanhamento de cada etapa do discernimento e da preparação. Ele também recordou as comunidades que acolheram os candidatos ao longo do caminho, especialmente nas experiências de estágio pastoral, ressaltando que a vocação amadurece quando a Igreja caminha junto, com orientação, oração e presença.

Em seguida, o diácono voltou a gratidão às famílias, destacando o apoio cotidiano de esposas, filhos e parentes, que sustentam com paciência e generosidade a vida de quem é chamado a servir. Em tom simples, mas incisivo, resumiu a experiência de se perceber escolhido por Deus para a missão: “O céu ignora os currículos e Deus escolhe os improváveis.”

Ao final da Missa, Dom Pedro fez o anúncio das paróquias onde cada diácono exercerá o ministério. O momento ganhou um tom de acolhida fraterna: os padres das respectivas paróquias se aproximaram e receberam seus diáconos, diante do povo. Foi um gesto simples, mas muito expressivo, o envio do bispo se encontrando com a vida concreta das comunidades que, a partir daquele dia, passam a caminhar com esses novos servidores.





1  
FEVEIRO

## Paróquia São João Batista retoma procissão náutica

A Paróquia S. J. Batista, da Forania SBC Anchieta, retomou a tradicional procissão náutica em honra a Nossa Senhora dos Navegantes. A celebração percorreu ruas do bairro em procissão terrestre e seguiu pelas águas da Represa Billings, reunindo fiéis, moradores e navegantes da região.

O início aconteceu na Com. N. Sra. Aparecida, no Bairro dos Finco. Com a imagem da santa conduzida nos ombros, os fiéis seguiram em oração e cânticos até a margem da represa, na casa da paroquiana Dona Pina. Ali teve início a procissão náutica, acompanhada por barcos e jet skis. Durante o trajeto, o administrador paroquial, Pe. Romário, realizou bênçãos às marinas e às pessoas que acompanhavam a travessia, com o auxílio do diácono Haroldo.

Em SBC, a devoção a N. Sra. dos Navegantes remonta à década de 1950, quando ocorreram as primeiras procissões pelas ruas do Riacho Grande e pelas águas da Represa Billings, em direção à então Capela de N. Sra, localizada na Vila Conceição, área que hoje pertence ao município de Diadema, que hoje é a Paróquia N. Sra. dos Navegantes.

A celebração reúne, sobretudo, navegantes da represa, pescadores e famílias com vínculos históricos com a represa, fortalecendo a identidade cultural e religiosa da região.



3  
FEVEIRO

## Com reflexão sobre justiça e misericórdia, Tribunal Eclesiástico inicia Ano Judiciário

O Tribunal deu início ao Ano Judiciário, reunindo seus membros para um momento de reflexão e alinhamento dos trabalhos que serão conduzidos ao longo de 2026. A abertura foi conduzida pelo vigário judicial, Pe. Jean, e contou com a presença de Dom Pedro, moderador do Tribunal.

Ao dirigir-se aos presentes, Pe. Jean apresentou o sentido e a responsabilidade do serviço exercido pelo Tribunal, recordando que a atividade judiciária da Igreja está a serviço das pessoas e da comunhão eclesial.

Dom Pedro também se dirigiu aos membros do Tribunal, sublinhando o equilíbrio necessário entre justiça e misericórdia na missão eclesial. Em sua reflexão, afirmou que “a salvação das almas depende da misericórdia de Deus” e que a aplicação equilibrada da justiça do Reino liberta as pessoas. O bispo acrescentou que somente com perseverança e dedicação no trabalho é possível garantir que a justiça alcance aqueles que a procuram, reforçando a dimensão pastoral que sustenta a atuação do Tribunal.

O Tribunal completa em novembro, dez anos de criação. A data foi lembrada como sinal de um caminho construído com responsabilidade institucional, compromisso com o direito da Igreja e atenção às realidades concretas apresentadas pelos fiéis.



3  
FEVEIRO

## Celebração marca posse do reitor da Teologia e início do ano letivo

No dia de São Brás, aconteceu a posse do Pe. Cauê Ribeiro Fogaça como reitor da Casa de Formação Teológica e a abertura do ano letivo das três casas formativas: Propedêutico, Filosofia e Teologia. A celebração foi presidida por Dom Pedro.

Na homilia, o bispo iniciou saudando os seminaristas no início do semestre, manifestando alegria pelo reencontro e recordando a recente ordenação de três novos presbíteros. Segundo ele, esses momentos ajudam a compreender o percurso formativo como um processo contínuo, que envolve amadurecimento humano, espiritual e pastoral.

Ao final da celebração, o novo reitor, Padre Cauê dirigiu sua palavra à assembleia, ressaltando que a formação sacerdotal passa necessariamente pelo testemunho de outros presbíteros. Segundo ele, a formação exige presença concreta, lembrando que, no Evangelho, Jesus chama os discípulos para estar com Ele. Para o reitor, é nessa convivência cotidiana que se constrói o processo formativo.

A celebração contou com a presença dos reitores das casas de formação, dos diretores espirituais e de estudos, expressando a corresponsabilidade no acompanhamento dos seminaristas, e ao final, os seminaristas do Propedêutico se apresentaram aos presentes.



Acesse e leia na íntegra

## Paróquia São Felipe Apóstolo acolhe Pe. Ernane Marinho, SIA, como administrador paroquial



Acesse e leia na íntegra

## “Venho como operário da messe”: Padre Max assume como pároco da Paróquia São Sebastião, em RGS



Acesse e leia na íntegra

## “Trabalho marcado pela escuta e pelo diálogo”: Pe. João Paulo, CSsR, toma posse no Jardim Zaira



13  
FEVEIRO

## À luz de São Pedro, seminaristas realizam retiro anual

Os seminaristas das três casas de formação da Diocese concluíram, na sexta-feira, 13 de fevereiro, o retiro anual que iniciou dia 10 de fevereiro, realizado no Centro de Espiritualidade, Casa de Retiro Mary Ward, em Itapeverica da Serra. O retiro, conduzido pelo Pe. Edson Luís Andretta, da Diocese de Amparo, teve como tema “Pedro é cada um de nós”.

Ao longo dos dias, os seminaristas viveram momentos intensos de silêncio, oração e meditação, aprofundando a figura do apóstolo Pedro como espelho da própria caminhada vocacional, marcada por generosidade, fragilidade, confiança e missão.

O retiro foi encerrado com a Santa Missa presidida por Dom Pedro. Logo no início da homilia, o bispo chamou cada seminarista pelo nome, gesto que evidenciou a dimensão pessoal do chamado vocacional. Recordou que a vocação nasce da proximidade com Jesus Cristo, que chama cada um de maneira concreta e única.

Ao agradecer às Irmãs da Casa de Retiro pela acolhida e ao Pe. Edson pela condução das meditações, Dom Pedro reforçou que o tempo de formação é uma resposta concreta ao amor de Deus, que se traduz na disposição de entregar a própria vida ao serviço do povo. O retiro se encerra, mas permanece como referência interior para a caminhada de cada seminarista ao longo do ano formativo.



15  
FEVEIRO

## Paróquia São Bento celebra 60 anos de história e comunhão em SCS

Paróquia São Bento, viveu a alegria do Jubileu de 60 anos de sua criação. A Missa em ação de graças foi presidida pelo bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, e concelebrada pelo pároco Pe. José Pedro Teixeira de Jesus (Padre Pedro), com a assistência do Diácono Celso Sais.

Na homilia, Dom Pedro conduziu a assembleia a partir da liturgia do dia, recordando que, antes de partilhar o Pão eucarístico, a Igreja se alimenta do Pão da Palavra. “É o mesmo Jesus, pão da palavra que se faz pão eucarístico”, afirmou, ao introduzir a reflexão.

Na conclusão da celebração, Padre Pedro partilhou com a comunidade a própria memória afetiva e vocacional ligada à história do lugar. “Essa paróquia tem um mistério bom. É um mistério bom”, afirmou, ao recordar frutos que nasceram dali: “Daqui já saíram padres, já saiu religiosos, já saiu bispo”. Ele recordou as origens, quando a realidade era marcada pela escassez de presbíteros, e a comunidade contou por longo tempo com a presença do diácono Pedro Tramontina. “Daqui já saiu diáconos também. Então, veja que maravilha”, acrescentou, lembrando ainda “vários ministérios que surgiram ao longo do tempo”.

A celebração do Jubileu reuniu, numa mesma ação de graças, a memória dos que abriram caminhos, a fidelidade de quem sustentou a comunidade ao longo dos anos e a presença de tantos que seguem construindo a vida paroquial.



## Rebanhão mobiliza as dez foranias da Diocese de Santo André

De 14 a 17 de fevereiro, a Renovação Carismática Católica (RCC) viveu, na Diocese de Santo André, dias intensos de encontro com Deus e de comunhão. Em unidade, mas com agendas próprias em cada forania, os rebanhões aconteceram em diferentes datas e locais, mantendo o mesmo propósito: oferecer ao povo um tempo de escuta da Palavra, reconciliação e vida comunitária, no contexto do Carnaval.

A iniciativa se inseriu no calendário nacional dos Encontros de Carnaval promovidos pela RCC do Brasil. Entre 15 e 17 de fevereiro, segundo a organização, foram realizados 1410 encontros, retiros e rebanhões em todo o país, com o tema “É Ele quem dá a todos vida”, inspirado nos Atos dos Apóstolos. A programação, nas diversas realidades, reuniu terço mariano, pregações, adoração ao Santíssimo Sacramento, celebração eucarística, confissões, momentos de animação e atividades voltadas a crianças, adolescentes e jovens.

No sábado, 15 de fevereiro, o bispo diocesano, Dom Pedro, presidiu a Santa Missa na Paróquia Imaculada Conceição, Matriz de Diadema, onde a forania viveu o rebanhão. Na homilia, o bispo situou o encontro como uma preparação concreta para a Quaresma, lembrando que aquele tempo vivido pela comunidade era também resposta a um Deus que já se faz próximo.



## Quarta-feira de Cinzas abre a Quaresma e marca início da CF na Diocese

A Diocese iniciou o tempo da Quaresma com a celebração da Quarta-feira de Cinzas, 18 de fevereiro, reunindo fiéis, padres, diáconos, religiosos e religiosas e os seminaristas na Catedral N. Sra. do Carmo. A liturgia marcou a entrada em um período de preparação para a Páscoa e trouxe, no mesmo dia, a abertura da Campanha da Fraternidade 2026, que neste ano tem como tema Fraternidade e Moradia e lema Ele veio morar entre nós (Jo 1,14).

Na homilia, Dom Pedro, situou a Quaresma como caminho de preparação para celebrar a vitória de Cristo na Ressurreição. Ele recordou que esse tempo pede uma decisão interior que reorganiza a vida. “A Quaresma é um tempo para intensificar nossa conversão. Mudar de vida, reformar nossa vida, organizá-la para que seja mais de acordo com o Evangelho”, afirmou, retomando a exortação do profeta: “Voltai-vos para o Senhor... rasgai o coração”.

Ao comentar o Evangelho do dia, Dom Pedro apresentou as três práticas concretas indicadas por Jesus para uma conversão sem aparência. Falou da oração como diálogo com Deus e meditação da Palavra, do jejum como revisão da relação com bens e dinheiro, e da esmola como partilha real. Ao aprofundar o sentido dessa partilha, ele lembrou que a fé se prova no cuidado com o irmão. “Deus é nosso Pai e somos todos irmãos”, disse, explicando que, ao socorrer quem necessita, o

cristão se une ao cuidado do Pai por seus filhos.

Ao tratar diretamente do tema da moradia, Dom Pedro trouxe perguntas que tocam a realidade do país e apontou o quanto o direito à casa está ligado à justiça social. Ele recordou que moradia é direito e porta de entrada para outros direitos, e relacionou o lema bíblico à própria vida de Jesus. “Jesus veio morar entre nós. Não havia lugar para ele em Belém... Jesus teve que nascer em uma gruta”, afirmou, concluindo com um convite ao compromisso concreto para que todos tenham casa, especialmente em um país grande, onde o desafio não é falta de terra, mas falta de justiça.

### Imposição das cinzas: sinal simples, chamado forte

Após a homilia, a celebração chegou ao seu gesto mais característico: a bênção e imposição das cinzas. Em clima de silêncio e recolhimento, os fiéis se aproximaram para receber sobre a cabeça o sinal penitencial que abre a Quaresma e recorda, de modo muito direto, a fragilidade humana e a urgência de recomeçar. As palavras do rito conduziram a assembleia ao essencial: conversão de coração e fidelidade ao Evangelho.

### Convite às comunidades

Ao final, o Diác. Marcelo Cavinatto, assessor eclesial da Campanha da Fraternidade na Diocese, fez um apelo para que as paróquias e comunidades formem grupos de reflexão durante a Quaresma, com encontros semanais sobre o tema e o lema.



## Dom Pedro celebra 48 anos de sacerdócio: conversão como caminho de toda a vida

A Catedral N. Sra. do Carmo, acolheu a Missa em ação de graças pelos 48 anos de ordenação presbiteral de Dom Pedro Carlos Cipollini. A celebração reuniu fiéis da comunidade e parte do clero diocesano, além da presença de Dom Luiz Carlos Cipollini, bispo de Marília e irmão de Dom Pedro, e do Padre Thiago Barbosa, do clero mariliense.

Em sintonia com o tempo quaresmal, Dom Pedro conduziu a homilia a partir do chamado constante à conversão. Recordou que a primeira palavra de Jesus no Evangelho de Marcos é um apelo direto e permanente: “Convertei-vos. O Reino de Deus chegou. Crede no Evangelho.” Para o bispo, esse convite não é pontual, mas atravessa a vida inteira, como um trabalho paciente de mudança interior, sustentado pela graça de Deus.

Ao mencionar o episcopado, Dom Pedro recordou o momento em que recebeu o chamado para ser bispo e como compreendeu aquela missão por meio das mediações da Igreja. Relembrou que, ao ser informado de que havia sido escolhido, entendeu que a obediência e a confiança também fazem parte do caminho vocacional. E, olhando para os padres presentes, ressaltou a dimensão comunitária do ministério. “Ninguém é padre ou bispo sozinho”, afirmou, ao recordar o gesto da imposição das mãos na ordenação presbiteral como sinal de pertença ao presbitério.

Ao concluir, Dom Pedro pediu orações e falou com simplicidade sobre a felicidade de ter vivido a vocação que sempre desejou. “Sou feliz como padre. Sempre quis ser padre, desde menininho”, disse. Recordou que, mesmo quando recebeu a missão de lecionar e colaborar na formação de novos presbíteros, procurou manter-se ligado à vida paroquial, por reconhecer ali um lugar decisivo do ministério: estar junto do povo.

Após a bênção, os fiéis da Catedral fizeram uma homenagem a Dom Pedro, dirigindo também palavras de acolhida a Dom Luiz. Em nome da Diocese, recordaram que o bispo se aproxima do jubileu de ouro e manifestaram gratidão pelo pastoreio exercido ao longo dos anos.



## Dom Pedro apresenta a CF 2026 na Câmara de Santo André e entrega texto-base aos vereadores

Com o texto da CF 2026 em mãos e diante do plenário, Dom Pedro ocupou a tribuna da Câmara Municipal de Santo André, na tarde da terça-feira, 24 de fevereiro, para partilhar com os vereadores e com os fiéis presentes o chamado da Igreja neste tempo quaresmal. Ao lado do assessor eclesial da campanha na Diocese, o Diác. Marcelo Cavinatto, o bispo conduziu uma reflexão centrada no tema Fraternidade e Moradia e no lema Ele veio morar entre nós (Jo 1,14).

Na saudação inicial, Dom Pedro dirigiu-se aos parlamentares e situou o motivo do encontro: “A CF 2026 tem como tema Fraternidade e Moradia e como lema Ele veio morar entre nós”. Em seguida, reconheceu que, à primeira vista, a pauta pode soar distante da linguagem religiosa, mas explicou por que a Igreja assume como expressão concreta do Evangelho: “Moradia é algo bem material e concreto”.

Ao desenvolver sua fala, o bispo apontou que a Campanha da Fraternidade não propõe apenas um gesto pontual, mas um caminho de conversão com impacto comunitário. Recordou que, na Quaresma, a Igreja convida à oração, ao jejum e à esmola, mas advertiu que a mudança precisa alcançar também o modo como a sociedade se organiza. Nessa linha, citou uma síntese que usou como provocação: “A conversão deve ser não só pessoal, mas comunitária e social”.

Na parte final, ao retomar o lema bíblico, Dom Pedro recordou o nascimento de Jesus em Belém como imagem que ilumina a reflexão cristã sobre teto, acolhida e dignidade, e reforçou a necessidade de respostas concretas e articuladas. Antes de concluir, entregou aos vereadores exemplares do texto-base da CF26, propondo que o material sirva de subsídio para diálogo e encaminhamentos, organizado no método Ver, Julgar e Agir.

A fala do bispo terminou com um convite simples: que a cidade trate a moradia como prioridade e que esse debate não fique restrito ao papel. O texto-base, entregue aos parlamentares, foi apresentado como ponto de partida para estudo e para ações que alcancem, na prática, quem mais sente a falta de um lar.

# ENCONTROS PASTORAIS



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e confira as atividades das Pastorais e dos Movimentos no mês de fevereiro.



Chamados a viver com coerência: Setor Juventude reúne lideranças paroquiais em formação diocesana



Pastorais e movimentos refletem sobre os eixos do 9º Plano Diocesano de Pastoral



Encontro de Espiritualidade reúne Pastoral Familiar e Defesa da Vida da Regional Sul I



Mães que Oram pelos Filhos se reúnem na Cúria para tarde de formação e adoração



ECIAM fortalece o protagonismo missionário de crianças e adolescentes na Diocese de Santo André



Entre escuta, formação e eleição, Pastoral da Criança define novas lideranças na assembleia diocesana



Comissão Diocesana da CF marca presença na abertura nacional da Campanha da Fraternidade 2026



"Vigiai e orai para não cair em tentação": jovens percorrem a Via-Sacra na Caminhada Penitencial



Caridade que nasce do coração: retiro do Vicariato destaca Encarnação e presença de Cristo no irmão



Encontro do Setor Vida e Família reúne participantes e aprofunda reflexão sobre a Amoris Laetitia



Sinodalidade e CF 2026 pautam assembleia ampliada da Sub-Região São Paulo



## COLETA DA EVANGELIZAÇÃO 2025

Realizada nos dias 13 e 14 de dezembro de 2025

FORANIA SANTO ANDRÉ - CENTRO		FORANIA SANTO ANDRÉ - LESTE		FORANIA SANTO ANDRÉ - UTINGA		FORANIA SÃO BERNARDO DO CAMPO - CENTRO		FORANIA SÃO BERNARDO DO CAMPO - RUDGE RAMOS		FORANIA SÃO BERNARDO DO CAMPO - ANCHIETA		FORANIA SÃO CAETANO DO SUL		FORANIA DIADEMA		
CATEDRAL NOSSA SENHORA DO CARMO	R\$ 1.050,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	R\$ 2.007,00	SANTUÁRIO SENHOR DO BONFIM	R\$ 1.718,00	PARÓQUIA SANTA MARIA GORETTI	R\$ 1.840,45	PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA	R\$ 2.490,00	PARÓQUIA SANTA LUZIA	R\$ 270,00	PARÓQUIA SAGRADA FAMÍLIA	R\$ 3.053,10	PARÓQUIA SANTO ARNALDO JANSSEN	R\$ 1.548,60	
PARÓQUIA SANTO ANDRÉ	R\$ 3.532,90	PARÓQUIA SANTA JOANA DARC	R\$ 683,20	PARÓQUIA SANTA TERESINHA	R\$ 826,57	PARÓQUIA SÃO CAMILO DE LELLIS	R\$ 2.350,00	PARÓQUIA SANTÍSSIMA VIRGEM	R\$ 5.740,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA	R\$ 1.409,00	PARÓQUIA SÃO CAETANO	R\$ 571,35	PARÓQUIA IMACULADA CONCEIÇÃO	R\$ 2.332,00	
PARÓQUIA SÃO JOSÉ OPERÁRIO	R\$ 2.853,00	PARÓQUIA SANTA CRUZ	R\$ 200,00	SANTUÁRIO NOSSA SENHORA APARECIDA	R\$ 2.956,15	PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO	R\$ 1.099,10	PARÓQUIA SÃO PEDRO APOSTOLO	R\$ 1.528,40	PARÓQUIA NOSSA SENHORA ASSUNÇÃO	R\$ 1.409,00	PARÓQUIA SÃO GERALDO MAGELLA	R\$ 1.200,00	PARÓQUIA SENHOR BOM JESUS DE PIRAPORINHA	R\$ 3.077,60	
PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU	R\$ 3.500,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA SALETE	R\$ 600,00	PARÓQUIA SANTA EDWIGES	R\$ 352,35	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO BOM PARTO	R\$ 100,00	PARÓQUIA SÃO PEDRO E SÃO PAULO APOSTOLO	R\$ 840,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	R\$ 1.503,00	PARÓQUIA JESUS DE NAZARÉ	R\$ 1.366,95			
PARÓQUIA STA. LUZIA E SÃO CARLOS BORROMEU	R\$ 700,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO	R\$ 1.978,90	PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU	R\$ 691,70	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	R\$ 1.658,10	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA PAZ	R\$ 500,00	PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA	R\$ 500,00	PARÓQUIA SANTA LUZIA E SANTO EXPEDITO	R\$ 714,65			
PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	R\$ 1.970,00	PARÓQUIA CRISTO OPERÁRIO	R\$ 1.000,00	SANTUÁRIO NOSSA SENHORA APARECIDA	R\$ 450,91	PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA	R\$ 1.658,10	PARÓQUIA MÃE DE DEUS E DOS ÓRFÃOS	R\$ 535,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA	R\$ 2.500,00	PARÓQUIA SANTA LUZIA E SANTO EXPEDITO	R\$ 714,65			
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS DORES	R\$ 100,00	PARÓQUIA SÃO GERALDO MAGELA	R\$ 800,00	PARÓQUIA MARIA IMACULADA	R\$ 2.012,15	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.045,00	PARÓQUIA NOSSA SRA. DE GUADALUPE	R\$ 640,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA	R\$ 1.045,00	PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS	R\$ 1.851,00			
PARÓQUIA JESUS BOM PASTOR	R\$ 1.556,75	PARÓQUIA SÃO JORGE	R\$ 969,15	BASÍLICA MENOR - N. SRA. DA BOA VIAGEM	R\$ 4.060,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15	PARÓQUIA SÃO BENTO	R\$ 650,00			
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO PARAÍSO	R\$ 2.501,30	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA PAZ	R\$ 500,00	PARÓQUIA SANTA GEMMA GALGANI	R\$ 920,60	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15	PARÓQUIA SAGRADA FAMÍLIA	R\$ 1.000,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15	PARÓQUIA SÃO BENEDITO	R\$ 1.012,00			
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	R\$ 1.251,55	PARÓQUIA MÃE DE DEUS E DOS ÓRFÃOS	R\$ 535,00	PARÓQUIA SANTA MARIA IMACULADA	R\$ 2.012,15	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15	PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO	R\$ 1.587,25	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15	PARÓQUIA SÃO MAXIMILIANO MARIA KOLBE	R\$ 350,00			
PARÓQUIA SANTA RITA DE CÁSSIA	R\$ 849,50	PARÓQUIA NOSSA SRA. DE GUADALUPE	R\$ 640,00	FORANIA SÃO BERNARDO DO CAMPO - CENTRO		PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15	PARÓQUIA SÃO PAULO APOSTOLO	R\$ 1.812,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15	PARÓQUIA STA. LUZIA VIRGEM E MÁRTIR	R\$ 515,00			
PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO	R\$ 800,00			FORANIA SÃO BERNARDO DO CAMPO - RUDGE RAMOS		PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15	PARÓQUIA SÃO PEDRO APOSTOLO	R\$ 1.500,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15					
				FORANIA SÃO BERNARDO DO CAMPO - ANCHIETA		PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15	PARÓQUIA SÃO VICENTE DE PAULO	R\$ 1.912,15	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15					
				FORANIA SÃO CAETANO DO SUL		PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS	R\$ 1.208,40	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15					
				FORANIA DIADEMA		PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15	PARÓQUIA SÃO FELIPE APOSTOLO	R\$ 1.841,40	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15					
						PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15	PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA	R\$ 578,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15					
						PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15	PARÓQUIA SÃO JOSÉ	R\$ 1.302,45	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15					
						PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15	PARÓQUIA SÃO LUIZ GONZAGA	R\$ 1.100,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15					
						PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15	PARÓQUIA SÃO JOSÉ OPERÁRIO	R\$ 425,40	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15					
						PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15	PARÓQUIA SENHOR BOM PASTOR	R\$ 542,75	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15					
						PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15	FORANIA RIBEIRÃO PIRES - RGS		PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15					
						PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15	PARÓQUIA SÃO JOSÉ	R\$ 4.029,50	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15					
						PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15	PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO	R\$ 507,85	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15					
						PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15	PARÓQUIA SANTA ANA	R\$ 1.113,85	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15					
						PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15	PARÓQUIA SANTA LUZIA	R\$ 745,34	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15					
						PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15	PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU	R\$ 800,00	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15					
						PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	R\$ 1.263,50	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15					
						PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE	R\$ 1.840,15			<b>TOTAL ARRECADADO</b>	<b>R\$ 158.727,72</b>					

Levamos ao conhecimento de todo povo de Deus que o bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, no uso de suas atribuições, assinou os seguintes documentos:

■ Pelo presente Decreto Reconhecemos a Associação Pública de Fiéis “Comunidade Árvore da Cruz”, fundada em 03 de agosto de 2003, com sede à Rua Mathilde Ferrari Marçon, n.º 61, Bairro dos Casa, São Bernardo do Campo-SP, \*como de Direito Diocesano\*, conforme os CIC Cânones 300, 301 e 312 §1, n.3, §2, na condição de ad experimentum, por 3 (três) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito e seu Estatuto, o qual também aprovamos, na forma em que nos foi apresentado, na condição de ad experimentum, por 3 (três) anos, conferindo-lhe personalidade jurídica pública, na Igreja, conforme CIC cân. 313. Confirmamos na função de Diretor Geral da Associação Pública de Fiéis de Direito Diocesano “Comunidade Árvore da Cruz” o Sr. Reginaldo Rodrigues da Silva, em conformidade com os Estatutos da mesma, já referendados pelos membros da Assembleia Geral da Associação e agora reconhecidos por este decreto. Recomendamos que, para evitar abuso de poder, seja seguido rigorosamente o Estatuto no que se refere à eleição dos seus Membros Superiores, e que sejam fiéis aos compromissos assumidos por amor a Deus e à causa do Evangelho. Convocamos todos os membros da Associação Pública de Fiéis de Direito Diocesano “Comunidade Árvore da Cruz” a realizar pela Igreja e em seu nome o ideal proposto no Estatuto, conforme o Cânon 116 §1, estando a mesma Associação sujeita à nossa vigilância pastoral.

■ Atestado de Ordenação Diaconal: Em conformidade com o Código de Direito Canônico (cân. 1053§ 2), atesto que aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia São Camilo de Lélis, Vila Camilópolis, em Santo André – SP, presidida pelo Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado diácono permanente o Sr. Adriano de Santana Barbosa, na presença de parte do clero da Diocese, familiares e demais fiéis leigos.

■ Atestado de Ordenação Diaconal: Em conformidade com o Código de Direito Canônico (cân. 1053§ 2), atesto que aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia São Camilo de Lélis, Vila Camilópolis, em Santo André – SP, presidida pelo Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado diácono permanente o Sr. Angelo de Sousa Costa, na presença de parte do clero da Diocese, familiares e demais fiéis leigos.

■ Atestado de Ordenação Diaconal: Em conformidade com o Código de Direito Canônico (cân. 1053§ 2), atesto que aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia São Camilo de Lélis, Vila Camilópolis, em Santo André – SP, presidida pelo Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado diácono permanente o Sr. Arnaldo da Silva Siroma, na presença de parte do clero da Diocese, familiares e demais fiéis leigos.

■ Atestado de Ordenação Diaconal: Em conformidade com o Código de Direito Canônico (cân. 1053§ 2), atesto que aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia São Camilo de Lélis, Vila Camilópolis, em Santo André – SP, presidida pelo Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado diácono permanente o Sr. Daniel Darley Montini, na presença de parte do clero da Diocese, familiares e demais fiéis leigos.

■ Atestado de Ordenação Diaconal: Em conformidade com o Código de Direito Canônico (cân. 1053§ 2), atesto que aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia São Camilo de Lélis, Vila Camilópolis, em Santo André – SP, presidida pelo Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado diácono permanente o Sr. Demival Alves de Carvalho Júnior, na presença de parte do clero da Diocese, familiares e demais fiéis leigos.

■ Atestado de Ordenação Diaconal: Em conformidade com o Código de Direito Canônico (cân. 1053§ 2), atesto que aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia São Camilo de Lélis, Vila Camilópolis, em Santo André – SP, presidida pelo Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado diácono permanente o Sr. Evandro Pereira dos Santos, na presença de parte do clero da Diocese, familiares e demais fiéis leigos.

■ Atestado de Ordenação Diaconal: Em conformidade com o Código de Direito Canônico (cân. 1053§ 2), atesto que aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia São Camilo de Lélis, Vila Camilópolis, em Santo André – SP, presidida pelo Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado diácono permanente o Sr. Ivan Fortunato Paiola, na presença de parte do clero da Diocese, familiares e demais fiéis leigos.

■ Atestado de Ordenação Diaconal: Em conformidade com o Código de Direito Canônico (cân. 1053§ 2), atesto que aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia São Camilo de Lélis, Vila Camilópolis, em Santo André – SP, presidida pelo Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado diácono permanente o Sr. Renildo Pereira de Sousa, na presença de parte do clero da Diocese, familiares e demais fiéis leigos.

■ Atestado de Ordenação Diaconal: Em conformidade com o Código de Direito Canônico (cân. 1053§ 2), atesto que aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia São Camilo de Lélis, Vila Camilópolis, em Santo André – SP, presidida pelo Bispo Diocesano de Santo André, foi ordenado diácono permanente o Sr. Robson de Oliveira Carlos, na presença de parte do clero da Diocese, familiares e demais fiéis leigos.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Paróquia São José Operário – Jardim Itapeva, em Mauá – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), na referida paróquia, ao Revmo. Sr. Diác. Adriano de Santana Barbosa, diácono permanente incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Administrador Paroquial local. Esta provisão deverá ser lida aos fiéis no final das missas dominicais (domingo seguinte a Ordenação) e registrada no livro tomo da Paróquia para constar.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Sagrada Família – Jardim do Lago, em São Bernardo do Campo – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), na referida paróquia, ao Revmo. Sr. Diác. Adriano de Santana Barbosa, diácono permanente incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Administrador Paroquial local. Esta provisão deverá ser lida aos fiéis no final das missas dominicais (domingo seguinte a Ordenação) e registrada no livro tomo da Paróquia para constar.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Sagrada Família – Jardim Zaira, em Mauá – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), na referida paróquia, ao Revmo. Sr. Diác. Arnaldo da Silva Siroma, diácono permanente incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Administrador Paroquial local. Esta provisão deverá ser lida aos fiéis no final das missas dominicais (domingo seguinte a Ordenação) e registrada no livro tomo da Paróquia para constar.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Vila Linda, em Santo André – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), na referida paróquia, ao Revmo. Sr. Diác. Daniel Darley Montini, diácono permanente incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios

“servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Administrador Paroquial local. Esta provisão deverá ser lida aos fiéis no final das missas dominicais (domingo seguinte a Ordenação) e registrada no livro tomo da Paróquia para constar.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Imaculada Conceição Aparecida – Parque Selecta, em São Bernardo do Campo – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), na referida paróquia, ao Revmo. Sr. Diác. Demival Alves de Carvalho Júnior, diácono permanente incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Administrador Paroquial local. Esta provisão deverá ser lida aos fiéis no final das missas dominicais (domingo seguinte a Ordenação) e registrada no livro tomo da Paróquia para constar.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Menino Jesus de Praga – Jardim Marilene, em Diadema – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), na referida paróquia, ao Revmo. Sr. Diác. Evandro Pereira dos Santos, diácono permanente incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Administrador Paroquial local. Esta provisão deverá ser lida aos fiéis no final das missas dominicais (domingo seguinte a Ordenação) e registrada no livro tomo da Paróquia para constar.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Nossa Senhora dos Navegantes – Bairro Eldorado, em Diadema – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), na referida paróquia, ao Revmo. Sr. Diác. Ivan Fortunato Paiola, diácono permanente incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Administrador Paroquial local. Esta provisão deverá ser lida aos fiéis no final das missas dominicais (domingo seguinte a Ordenação) e registrada no livro tomo da Paróquia para constar.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da São José – Bairro Baeta Neves, em São Bernardo do Campo – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), na referida paróquia, ao Revmo. Sr. Diác. Renildo Pereira de Sousa, diácono permanente incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Administrador Paroquial local. Esta provisão deverá ser lida aos fiéis no final das missas dominicais (domingo seguinte a Ordenação) e registrada no livro tomo da Paróquia para constar.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Nossa Senhora do Rosário – Vila Luzita, em Santo André – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), na referida paróquia, ao Revmo. Sr. Diác. Robson de Oliveira Carlos, diácono permanente incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Administrador Paroquial local. Esta provisão deverá ser lida aos fiéis no final das missas dominicais (domingo seguinte a Ordenação) e registrada no livro tomo da Paróquia para constar.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia Nossa Senhora do Paraíso – Bairro Paraíso, em Santo André – SP, nomeamos para o ofício de Pároco (cf. CDC 519-538) o Revmo. Sr. Pe. Marcos Vinícius Wanderlei da Silva, presbítero incardinado de nossa Diocese, pelo período de 6 (seis) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito (cf. cân. 1740-1752). Que ao exercer esse ofício, possa realizá-lo em comunhão com o Bispo, o Presbitério (cf. Diretório Diocesano dos Presbíteros Art. 56) e as orientações diocesanas, tanto pastorais como administrativas, promovendo a sinodalidade e trabalhando com os Conselhos Paroquiais (CPP e CAEP), zelando pelo bem de seus paroquianos.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia São Camilo de Lélis – Vila Camilópolis, em Santo André – SP, nomeamos para o ofício de Pároco (cf. CDC 519-538) o Revmo. Sr. Pe. José Rocha Cavalcante Filho, CP, religioso-presbítero pertencente a Congregação da Paixão de Jesus Cristo (Passionistas), que após cumprir o período prescrito “ad experimentum” em nossa Diocese, com anuência do Conselho Diocesano de Presbíteros, está em processo de incardinação; pelo período de 6 (seis) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito (cf. cân. 1740-1752). Que ao exercer esse ofício, possa realizá-lo em comunhão com o Bispo e o Presbitério (cf. Diretório Diocesano dos Presbíteros Art. 56) e as orientações diocesanas, promovendo e trabalhando com os Conselhos Paroquiais (CPP e CAEP), zelando pelo bem de seus paroquianos.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia Santa Gemma Galgani – Jardim Ana Maria, em Santo André – SP, nomeamos para o ofício de Pároco (cf. CDC 519-538) o Revmo. Sr. Pe. Vanderlei Nunes, presbítero incardinado de nossa Diocese, pelo período de 6 (seis) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito (cf. cân. 1740-1752). Que ao exercer esse ofício, possa realizá-lo em comunhão com o Bispo, o Presbitério (cf. Diretório Diocesano dos Presbíteros Art. 56) e as orientações diocesanas, tanto pastorais como administrativas, promovendo a sinodalidade e trabalhando com os Conselhos Paroquiais (CPP e CAEP), zelando pelo bem de seus paroquianos.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia Nossa Senhora do Navegantes – Bairro Eldorado, em Diadema – SP, nomeamos para o ofício de Pároco (cf. CDC 519-538) o Revmo. Sr. Pe. Diego das Dores Gonzaga, presbítero incardinado de nossa Diocese, pelo período de 6 (seis) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito (cf. cân. 1740-1752). Que ao exercer esse ofício, possa realizá-lo em comunhão com o Bispo, o Presbitério (cf. Diretório Diocesano dos Presbíteros Art. 56) e as orientações diocesanas, tanto pastorais como administrativas, promovendo a sinodalidade e trabalhando com os Conselhos Paroquiais (CPP e CAEP), zelando pelo bem de seus paroquianos.

■ Fazemos saber que, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem na Diocese de Santo André para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), ao Revmo. Sr. Diác. Fabiano Roque Barreiros, diácono permanente incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito. Em tudo seja observado o Código de Direito Canônico e os usos e costumes de nossa Diocese, mormente o que consta no Diretório Diocesano para o Diaconato Permanente.

■ Tendo o Revmo. Sr. Diác. José Roberto Stormiolo, diácono permanente incardinado nesta Diocese de Santo André, quando de sua ordenação em 10/08/2011, completado 75 anos de idade em 26/01/2026; Tendo o referido diácono apresentado, por escrito, o pedido de renúncia do ofício eclesialístico, com data de 02/02/2026; Por meio deste documento, aceitamos a renúncia de ofício (cf. cân. 184 a 185) exercido nos últimos 1 ano de 9 meses na Paróquia Santo Antônio – Jardim Santo Antônio, no município de Santo André – SP.

Agradecemos pelo trabalho, dedicação e testemunho de fé durante o exercício da missão em nossa Igreja Particular e rogamos a Deus, nosso Senhor, que cumule de bênçãos a vida deste nosso irmão que, tornando-se emérito, une-se a nós pela oração e pela caridade.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia Santa Cruz – Bairro Silveira, em Santo André – SP, pelo período de três anos.

■ Atendendo ao pedido da Coordenação Diocesana da Pastoral, fazemos saber que, para compor, na Diocese de Santo André, a Comissão Teológica, conforme as finalidades e normas apresentadas no seu Decreto de Constituição (Prot. 2281/35), de 14 de dezembro de 2019, por meio deste documento, renovamos os membros da referida Comissão, que devem se distinguir pelo conhecimento teológico, fidelidade à Palavra de Deus, Tradição e Magistério da Igreja, de acordo com o que está prescrito sobre a colaboração entre bispos e teólogos (cf. Vaticano II – Dei Verbum 10; S. João Paulo II, Pastores Gregis 29), pelo período de 4 (quatro) anos, os seguintes nomes: Pe. Everton Gonçalves Costa (Coordenador); Sra. Vanessa Mascaro Siribeli Domenikan (Secretária Executiva); Pe. Dayvid da Silva; Pe. Rafael Capelato; Pe. José Aguiar Nobre, CSS; Pe. Júlio Rodrigues Neves Júnior; Pe. Guilherme Franco Octaviano; Pe. Cauê Ribeiro Fogaça; Pe. Gustavo Laureano Pinto; Diác. Marco Antônio Emandez; Sra. Clara Helena Breccio Cavinato; e Sra. Mércia Aparecida da Silva Ferreira. Esta nomeação passa a vigorar a partir da data de sua publicação oficial.

■ Fazemos saber que, diante da solicitação apresentada pelo Revmo. Sr. Diác. Everson Neves Mendes, diácono permanente incardinado de nossa Diocese, concedemos a licença canônica, pelo período de 3 (três) anos, para mudar-se (com sua família por motivo de trabalho) para a Diocese de Jundiá – SP onde, com a devida autorização do Ordinário Local, poderá exercer seu ministério diaconal.

■ Fazemos saber que, por esta provisão e nomeação, em conformidade com o cân. 482 §1.3, nomeamos Chanceler da Cúria Diocesana de Santo André o Revmo. Sr. Pe. Willian Maia Gomes Leite, presbítero incardinado de nossa Diocese, pelo período de 3 (três) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito. O Chanceler, sendo o notário e secretário da Cúria Diocesana, em unidade com o Bispo Diocesano, deve cuidar para que os atos da Cúria sejam redigidos, assinados, despachados e devidamente arquivados em nosso Arquivo da Chancelaria. Observe-se também as demais orientações do “Regimento Interno da Cúria Diocesana de Santo André” para desempenhar seu ofício.

■ Sendo a formação dos futuros presbíteros dever e direito da Igreja com suas comunidades, famílias e de modo particular os Presbitérios, em especial os párocos, sendo que a existência do Seminário Diocesano é vivamente recomendada e, quando erigido, tem personalidade jurídica na Igreja, sendo o mesmo representado pelo reitor (cf. CIC cân. 238); Sendo que movidos por estas orientações a Diocese de Santo André elaborou um “Diretório de Formação” para seus futuros presbíteros, em conformidade com as orientações da Santa Sé e da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), devidamente aprovado pelo Bispo Diocesano como principal responsável pela formação; Sendo que em nossa Diocese o Seminário completa em 25 de março deste ano, seus trinta anos de existência, erigido em três Casas a saber: Teologia, Filosofia e Propedêutico, e que, para comemorar esta efeméride, houvermos por bem promulgar, como de fato o fazemos, por este presente decreto, um Regulamento, contendo as normas que devem reger a vida cotidiana do Seminário conforme pede o Direito: “Cada Seminário tenha o próprio regulamento aprovado pelo Bispo diocesano” (cân. 243); Assim sendo, após diálogo com os seminaristas e exame atento do Conselho de Formadores, que o aprovou em sua reunião ordinária de 05 de dezembro de 2025, sanciono o “Regimento Interno do Seminário Diocesano da Diocese de Santo André” (que segue anexo como parte deste decreto), para que entre em vigor na presente data.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe – Jardim Riviera, em Santo André – SP, nomeamos para o ofício de Administrador Paroquial (cf. CDC 539-540) o Revmo. Sr. Pe. Ronaldo Teles da Cruz, Cjs, religioso-presbítero da Congregação Jesus Sacerdote, “ad experimentum” em nossa Diocese, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito. Que ao exercer esse ofício, possa realizá-lo em comunhão com o Bispo, o Presbitério (cf. Diretório Diocesano dos Presbíteros, Art. 56) e as orientações diocesanas, promovendo a sinodalidade e trabalhando com os Conselhos Paroquiais (CPP e CAEP), zelando pelo bem de seus paroquianos.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia Nossa Senhora do Rosário – Vila Luzita, em Santo André – SP, nomeamos para o ofício de Vigário Paroquial (cf. CDC 545-550) o Revmo. Sr. Pe. Luiz Carlos Toffanelli, presbítero incardinado de nossa Diocese, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito. Que ao exercer esse ofício, possa realizá-lo em comunhão com o Bispo, o Presbitério (cf. Diretório Diocesano dos Presbíteros Art. 56), as orientações diocesanas e o Administrador Paroquial local, sendo na paróquia membro do CPP e do CAEP. Esta provisão, quando de sua publicação, será lida aos fiéis nas missas dominicais e registrada no livro tomo da Paróquia, para constar.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades pastorais da Paróquia São João Batista – Vila São João, em Mauá – SP, concedemos, por meio deste documento, Uso de Ordem para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146), na referida paróquia e na Diocese de Santo André, ao Revmo. Sr. Diác. Sandro Alex Bermudes, diácono permanente incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Pároco local. Em tudo seja observado o Código de Direito Canônico e os usos e costumes de nossa Diocese, mormente o que consta no Diretório Diocesano para o Diaconato Permanente.

■ Fazemos saber que, em prol da representação do Presbitério em assuntos referentes a vida presbiteral na Diocese de Santo André, com base no Estatuto da Comissão Diocesana de Pastoral Presbiteral, por meio deste documento, nomeamos, pelo período de 3 (três) anos (cf. Art. 9º), a Comissão Diocesana de Pastoral Presbiteral composta pelos seguintes membros: Revmo. Sr. Pe. José Aparecido Cassiano (Coordenador); Revmo. Sr. Pe. Rogério Duarte Irmão (Vice-Cordenador); Revmo. Sr. Pe. Nelson Rosselli Filho (Secretário), que terão a tarefa de representar o Presbitério nos assuntos referentes à vida presbiteral e promoção da comunhão do Presbitério. Que neste serviço à nossa Diocese de Santo André, a Comissão assim constituída exerça sua função para ser, “juntamente ao bispo diocesano, os primeiros cuidadores da vivência presbiteral e da fraternidade no Presbitério, em sintonia com o Conselho de Presbíteros. Devem zelar ainda para que o Diretório dos Presbíteros e o Diretório de Formação Presbiteral sejam efetivados” (cf. Estatuto da Comissão Diocesana de Pastoral Presbiteral, Art. 2º).

■ Fazemos saber que, para prover a administração do “Caixa Comum dos Presbíteros Diocesanos da Diocese de Santo André”, o qual não tem personalidade jurídica própria, já que integra a personalidade jurídica da Mitra Diocesana de Santo André, existindo hierarquia e subordinação a esta à qual presta contas (cf. Art. 6º e 8º, Estatuto do Caixa Comum dos Presbíteros Diocesanos), conforme as finalidades e normas constantes no seu Estatuto (Documentos da Vida Presbiteral), de 25 de janeiro de 2019, por meio deste documento nomeamos a sua Comissão Administrativa e Conselho Fiscal, pelo período de 3 (três) anos (o mesmo da Comissão Diocesana de Pastoral Presbiteral, conforme seu Estatuto, art. 9º), os Revmos. Srs. Presbíteros Diocesanos, incardinados em nossa Diocese, com suas respectivas atribuições: Pe. José Aparecido Cassiano (Presidente); Pe. Cláudio Tafarelo (Tesoureiro); Pe. Renato da Silva Fernandez (Secretário); Pe. Alex Sandro Camilo (membro do Conselho Fiscal); Pe. Hamilton Gomes do Nascimento (membro do Conselho Fiscal).